



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**ISADORA SCALABRINE PEREIRA FERNANDES**

**DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E O PAPEL DA  
FISIOTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

**JUAZEIRO DO NORTE  
2020**

ISADORA SCALABRINE PEREIRA FERNANDES

**DECLINIO COGNITIVO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E O PAPEL DA  
FISIOTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Esp. Tatianny Alves de França.

ISADORA SCALABRINE PEREIRA FERNANDES

**DECLINIO COGNITIVO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E O PAPEL DA  
FISIOTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

DATA DA APROVAÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Professor(a) Esp. Tatianny Alves de França  
Orientador

---

Professor(a) Esp. Rebeka Boaventura Guimarães  
Examinador (a)

---

Professor(a) Me. Aurélio Dias Santos  
Examinado (a)

JUAZEIRO DO NORTE  
2020

**ARTIGO ORIGINAL**

**DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E O PAPEL DA FISIOTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Isadora Scalabrine Pereira Fernandes<sup>1</sup>, Tatianny Alves de França<sup>2</sup>

Formação dos autores

\*1- Acadêmico do curso de Fisioterapia da faculdade Leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da Universidade Leão Sampaio. Especialista em Docência do Ensino Superior, Mestranda em Ensino em Saúde.

Correspondência: [isascalabrine@hotmail.com](mailto:isascalabrine@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Disfunção cognitiva. Fisioterapia. Saúde do idoso institucionalizado.

## RESUMO

**Introdução:** O presente projeto explana sobre o declínio cognitivo em idosos institucionalizados e o grau de déficit apresentado pelos mesmos, assim como também as patologias relacionadas. **Objetivo:** Compreender as implicações e fatores associados ao declínio cognitivo em idosos institucionalizados e o papel da fisioterapia. **Método:** Este trabalho consiste em uma revisão de literatura integrativa, realizada no período de agosto a outubro de 2020, na cidade de Juazeiro do Norte, nas bases de dados PubMed e SciELO. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 05 anos, nos idiomas inglês e português, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Optou-se em excluir artigos em duplicidade, com abordagem do tipo revisão e que não estavam disponíveis em gratuidade. Para realização das buscas foram utilizados os Descritores em “Disfunção cognitiva”, “Fisioterapia”, “Saúde do idoso institucionalizado”, vinculados ao operador booleano “and”. Após a busca inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva e elaborou-se uma tabela com os resultados contendo título, autor, ano da publicação, tipo de estudo, objetivos e desfecho. Os dados foram apresentados e discutidos através de uma síntese descritiva-argumentativa. **Resultados:** Encontrou-se um n=1687 artigos nas três bases, após a aplicação dos filtros resultou em PubMed n= 76 e SciELO n= 09, com os critérios de exclusão obteve-se n=05 artigos elegíveis para revisão. **Conclusão:** A fisioterapia é uma área que vem ganhando cada vez mais espaço na geriatria e gerontologia. Por meio deste estudo foi possível constatar o seu potencial benéfico na abordagem em pacientes que se encontram em ILPIs com declínio cognitivo, assim como também, melhorando a sua independência funcional.

**Palavras-chave:** Disfunção cognitiva. Fisioterapia. Saúde do idoso institucionalizado.

## ABSTRACT

**Introduction:** This project explains the cognitive decline in institutionalized elderly and the degree of deficit presented by them, as well as related pathologies. **Objective** To understand how factors and factors associated with cognitive decline in institutionalized elderly people and the role of physical therapy. **Method:** This work consists of a review of the integrative literature, carried out from August to October 2020, in the city of Juazeiro do Norte, in the PubMed and SciELO databases. The inclusion criteria were published in the last 05 years, in English and Portuguese, made available in full and free of charge. We opted to exclude duplicate articles, with a review-type approach and which were not available free of charge. To perform the searches, the Descriptors on Cognitive Dysfunction, Physiotherapy, Institutionalized Elderly Health were used, linked to the Boolean operator “and”. After the initial search, a critical and reflexive reading was carried out and a table was created with the results containing the title, author, year of publication, type of study, objectives and outcome. The data were generated and discussed using a descriptive-argumentative synthesis. **Results:** n = 1687 articles were found in the three databases, after applying the results, PubMed n = 76 and SciELO n = 09 were found, with the exclusion criteria being n = 05 articles eligible for review. **Conclusion:** Physiotherapy is an area that is gaining more and more space in geriatrics and gerontology. Through the study it was possible to verify its beneficial potential in the approach in patients who are in ILPIs with cognitive decline, as well as, improving their functional independence.

**Keywords:** Cognitive Dysfunction. Physiotherapy. Health of Institutionalized Elderly

## INTRODUÇÃO

Entende-se por declínio cognitivo como a perda da autonomia e da compreensão ao processar informações recebidas. Constata-se a necessidade de identificar os agravos que acentuam o declínio, desfavorecendo a qualidade de vida do idoso institucionalizado. (GEARSEO, 2019).

O declínio cognitivo afeta a qualidade de vida do idoso, em especial os institucionalizados, onde os mesmos tornam-se dependentes funcionalmente, com incapacidades funcionais e apresentam-se susceptíveis ao isolamento social. Tendo em vista a adição de fatores agravantes para o declínio cognitivo. (CORDEIRO et al, 2014).

É notório a intensificação do declínio em idosos institucionalizados que não realizam atividade física. Exacerbando, assim, as incapacidades funcionais causadas pela senilidade e pelos agravos presentes no ambiente em que reside. Fazendo-se necessário o desenvolvimento de estratégias de intervenção para o público em questão. (GEARSEO, 2019)

A fisioterapia apresenta papel importante no retardo do declínio cognitivo. Buscando abranger as necessidades de cada indivíduo e elaborando propostas de prevenção da saúde. Faz-se necessário, também, a realização de protocolos de atividades físicas visando a manutenção da funcionalidade e independência do idoso. (MEDEIROS et al, 2015).

Em instituições de longa permanência é possível identificar casos de incapacidade funcional decorrente do sedentarismo e do declínio cognitivo. É relevante destacar que 81,6% idosos institucionalizados não praticavam nenhum tipo de atividade física e 83,6% apresentavam declínio cognitivo considerável. Nesse contexto faz-se necessário a identificação dos fatores de agravos e a intervenção, a fim de retardar esse declínio. (ANDRADE et al, 2017).

O processo de envelhecimento abrange não apenas estruturas físicas, como também a cognição. Os idosos que residem em instituições de longa permanência apresentam graus mais elevados de déficit cognitivo, necessitando de abordagens terapêuticas que visem a prevenção de agravos e a promoção da qualidade de vida, tanto que atendam a função cognitiva como a funcional. Tal estudo justifica-se pelo impacto social aos idosos e científico à comunidade acadêmica fomentando esse banco de informações relevantes e possibilitando a elaboração de estratégias de intervenção ao público envolvido. (CORDEIRO et al, 2014).

O presente estudo tem como objetivo principal compreender as implicações e fatores associados ao declínio cognitivo em idosos institucionalizados e o papel da fisioterapia

## **MÉTODO**

### **TIPO DE ESTUDO**

Este estudo classifica-se como sendo uma revisão de literatura integrativa, de natureza bibliográfica.

### **LOCAL E PERÍODO DE ESTUDO**

A pesquisa foi realizada na cidade de Juazeiro do Norte, através de artigos já existentes na literatura, disponíveis em bases de dados confiáveis no meio científico, no período de agosto a dezembro de 2020.

### **CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE**

A busca dos artigos foi realizada através de textos acadêmicos, nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed por buscas através dos descritores em saúde “disfunção cognitiva”, “fisioterapia” e “saúde do idoso institucionalizado”, de forma combinada com associação do booleano “and”.

### **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO**

Os critérios de inclusão do estudo foram artigos compatíveis com a temática descrita, publicados nos últimos 05 anos, nos idiomas inglês e português, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita.

### **CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

Optou-se em excluir artigos publicados em duplicidade, nas bases pesquisadas, com abordagem do tipo revisão de literatura e artigos que não estavam disponíveis em gratuidade.

### **COLETA DE DADOS**

Esta pesquisa se deu pela realização de busca através da base de dados eletrônicas e selecionados artigos de forma ampla. Logo após, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão, resultando na composição da amostra final.

Os textos foram analisados e sintetizados de forma crítica e reflexiva a fim de obter informações consistentes.

## ANÁLISE DE DADOS

Após a reunião dos artigos, elaborou-se uma tabela para compilação e apresentação dos dados mais importantes para a pesquisa. Cuidando da investigação do nível de evidência apresentado em cada estudo.

A partir daí, construiu-se uma síntese descritiva dos resultados, apresentando-os e correlacionando-os, possibilitando discussão das ideias e a identificação de lacunas.

## RESULTADOS

Primeira busca na base de dados n= 1687; com aplicação dos filtros (números de Art. Mantidos): SciELO (09); PubMed (76);

Pós-exclusão de artigos por ser do tipo revisão e (números de Art. Mantidos): SciELO (06); PubMed (29);

Pós-exclusão de artigos que aparecem em duplicidade (números de Art. Mantidos): SciELO (05); PubMed (03);

Pós exclusão de artigos que não estavam disponíveis em gratuidade (número de Art. Mantidos): SciELO (05); PubMed (0).

Após a análise dos artigos selecionados, delimitou-se a amostra em 05 estudos elegíveis para a revisão crítica reflexiva.

Tabela 01 – Estudos elegíveis para a revisão crítica reflexiva.

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>Desfecho</b>
ANDRADE, F. L. J. P. <i>et al.</i>	Incapacidade cognitiva e fatores associados em idosos institucionalizados em Natal, RN, Brasil.	2017	Identificar a prevalência de incapacidade cognitiva e seus fatores associados em idosos institucionalizados.	Transversal.	Pode-se observar que 83,6% dos idosos avaliados possuem incapacidade cognitiva, onde a idade avançada se caracteriza como fator para predisposição da incapacidade cognitiva. Constata-se que o diagnóstico precoce de patologias como a HAS e a institucionalização por vontade própria acarreta em maior zelo pelo mesmo, sendo assim obtendo prevenção e cuidados

					especiais para com o idoso.
<b>MENEZES, Alesandra Vieira; et al.</b>	Efetividade de uma intervenção fisioterapêutica cognitivo-motora em idosos institucionalizados com comprometimento cognitivo leve e demência leve	2016	Verificar a efetividade de uma intervenção fisioterapêutica cognitivo-motora na cognição, mobilidade e independência funcional de idosos com comprometimento cognitivo leve e demência leve, residentes em uma instituição de longa permanência.	Empírica quantitativa.	Após quatro meses de acompanhamento observou-se que não houve modificações significativas através dos resultados obtidos, em relação a idade e tempo de institucionalização.
<b>DA SILVA, Rosane Seeger; et al.</b>	Condições de saúde de idosos institucionalizados: contribuições para ação interdisciplinar e promotora de saúde	2019	Caracterizar clinicamente os idosos residentes em uma ILPI filantrópica de uma cidade do interior do RS, visando o planejamento de ações interdisciplinares que preservem a independência e/ou previnam dependência funcional desses idosos.	Transversal	Evidenciou-se que é de suma importância a intervenção multidisciplinar em ILPI, realizando a abordagem de forma individual, contemplando a necessidade de cada indivíduo.
<b>ZIMMERMANN, Ivoneide Maria de Melo; et al.</b>	Idosos institucionalizados: comprometimento cognitivo e fatores associados	2015	Avaliar o comprometimento cognitivo (CC) e fatores associados em idosos institucionalizados.	Transversal.	O isolamento social e a falta de estímulo intelectual que ocorrem nas ILPIs podem ser fatores importantes no desenvolvimento e no agravamento do CC. as ILPIs oferecem moradia, higiene, alimentação, acompanhamento médico, porém afastam o indivíduo do convívio familiar, favorecendo o isolamento social e a inatividade física e mental, acarretando prejuízos a sua qualidade de vida. Neste estudo, observamos que a proporção de idosos com CC corresponde, quando

					comparado ao tempo de institucionalização; vale destacar a prevalência do evento nos indivíduos residentes nas ILPIs há cinco anos ou mais.
<b>DOMICIANO, Bruno Ricarth; et al.</b>	Função cognitiva de idosos residentes em instituições de longa permanência: efeitos de um programa de fisioterapia.	2016	Analisar os efeitos de um programa de fisioterapia para promoção da saúde baseado na capacidade cognitiva de idosas institucionalizadas.	Longitudinal.	Após a realização das atividades propostas observou-se melhora no quadro, otimizando a função cognitiva das idosas institucionalizadas.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

## DISCUSSÃO

Em estudo, pôde-se observar a relevância da produção científica sobre a importância das condutas fisioterapêuticas para a promoção da qualidade de vida de idosos institucionalizados com declínio cognitivo, onde necessitam de acompanhamento individualizado, que aborde a necessidade de cada idoso. Há um amplo leque de pesquisas que abordam a fisioterapia no âmbito institucional. Ao abordar a função cognitiva de idosos institucionalizados deve-se avaliar as perspectivas do ambiente em que o mesmo está exposto, levando em consideração os fatores que acentuam o declínio e também acolher o relato do idoso. Domiciano *et.al* (2016) explana sobre a identificação da saúde dos idosos, afim de direcionar o planejamento das condutas específicas para cada idoso.

Em seus estudos, Menezes *et.al* (2016) fala sobre a contribuição da Fisioterapia no cenário de declínio cognitivo dos idosos que residem em instituições de longa permanência (ILPIs), onde foi realizada avaliação através do teste de fluência verbal semântica, análise da função cognitiva, escala de equilíbrio funcional e teste Timed Up and Go (TUG) apresentando protocolos de intervenções fisioterapêuticas em um programa de exercícios multicomponentes com estimulação cognitivo-motora, voltadas a realização de atividades funcionais, para manutenção e ganho de movimento e força muscular. A Fisioterapia constitui um campo vasto de atuações e técnicas para com a promoção do bem-estar, visando melhorar a função e qualidade de vida através de um protocolo específico, com base na individualidade do idoso ou de forma grupal, favorecendo a interação entre os mesmos como é exposto por Domiciano *et. al* (2016).

A abordagem fisioterapêutica nas ILPIs têm o propósito de prestar assistência aos idosos residentes, tendo como principal objetivo a manutenção funcional e promoção da qualidade de vida através da independência física. Zimmermann *et. al* (2015) destaca que o isolamento social acentua o declínio cognitivo, pois há o afastamento da família, do ambiente em que o mesmo residia, da alimentação e dos hábitos de vida, levando em consideração, também, as patologias já associadas e o surgimento do sedentarismo que surge, muitas vezes, decorrente da institucionalização.

Domiciano *et.al* (2016) aborda sobre a intervenção fisioterapêutica de forma ampla, onde a mesma não se limita apenas na manutenção física, é necessário agregar atividades que demandem da cognição, associado ao treino físico. Constatou-se que atividades conjuntas apresentam múltiplos benefícios, melhorando a realização de AVDs, higiene pessoal, alimentação, locomoção, redução do risco de quedas e independência funcional.

A importância de ter um tratamento específico e digno se faz essencial em idosos institucionalizados. Além das restrições físicas, o paciente está vulnerável a comorbidades decorrentes do envelhecimento natural e do ambiente, acentuando o seu declínio cognitivo e limitando a sua capacidade física. As disfunções físico-funcionais constituem a dor, dificuldade de movimento, alterações circulatórias, alterações respiratórias e de sensibilidade. (ANDRADE, *et.al*; 2017).

Menezes, *et.al* (2016) destaca em seu estudo que a intervenção fisioterapêutica realizada na ILPIs não obteve respostas significativas, entretanto a duração do estudo foi de quatro meses. Durante tal período não foi possível observar diferenças consideráveis quanto a idade e tempo de institucionalização. Após a intervenção foi realizada a análise dos dados através do Mini Exame do Estado Mental concluindo melhora insignificativa dos 15 idosos avaliados. Em contrapartida o autor Andrade *et.al* (2017) aponta associação da idade com a acentuação do declínio. O mesmo enfatiza que os fatores presentes no ambiente contribuem significativamente para o agravamento do déficit.

Silva *et al* (2019) realizou uma pesquisa com 67 idosos em uma ILPI para avaliar a importância da equipe multidisciplinar no ambiente institucional e os benefícios para com os idosos residentes. No seu estudo constatou-se que houve melhoria no estado dos pacientes, havendo um significativo número de pacientes com evolução em relação à interação social do ambiente em convívio e estabilização do déficit cognitivo após as atividades desenvolvidas. A abordagem da equipe engloba a identificação das condições de habitação, ambiente e higiene. Assim como também a avaliação multidimensional de cada profissional, para que em conjunto possa ser desenvolvido um programa especializado para os residentes da instituição.

A Fisioterapia promove superação das limitações através do acompanhamento especializado, suas contribuições também são observadas em profissionais que estão diante dos cuidados para com os idosos institucionalizados, pois é necessário readequar condutas, aprimorar técnicas, ter benevolência e está em constante atualização em busca de inovação através de evidências científicas. (SILVA, *et.al*; 2019).

O autor Zimmermann *et. al* (2015) e Andrade *et. al* (2017) corroboram com a ideia de que o trabalho fisioterapêutico apresenta papel essencial através dos princípios de prevenção, reabilitação e acompanhamento da pessoa idosa no ambiente institucionalizado, abordando o todo e não somente o funcional. Os mesmos finalizam os estudos concluindo que as atividades fisioterapêuticas apresentam resultados com importância significativa para o público em questão.

## CONCLUSÃO

Tendo em vista os dados que foram levantados durante a construção do artigo, observou-se que o grau de escolaridade, patologias associadas e condições institucionais, bem como independência funcional corroboram para a soma de tais fatores acentuarem o declínio cognitivo dos idosos institucionalizados.

A fisioterapia é uma área que vem ganhando cada vez mais espaço na geriatria e gerontologia. Por meio deste estudo foi possível constatar o seu potencial benéfico na abordagem em pacientes que se encontram em ILPIs com declínio cognitivo, assim como também, melhorando a sua independência funcional.

É notável que o processo de envelhecimento acarreta comorbidades e a inserção do fisioterapeuta a uma equipe multiprofissional é extremamente necessário e corrobora para o atendimento desses pacientes.

Nesse contexto, a abordagem fisioterapêutica prioriza, principalmente, a qualidade de vida do idoso, mas também a funcionalidade, dando a maior independência possível ao paciente. E, mais que proporcionar uma independência funcional impacta também na atividade cognitiva eficaz.

Contudo, sugere-se a realização de mais estudos que possam evidenciar e ressaltar os efeitos e condutas mais utilizados por fisioterapeutas nesses pacientes visando a manutenção da função cognitiva e prevenindo os agravos, pois é de suma importância artigos que integrem o conteúdo abordado fomentando o banco de dados científicos, que encontra-se módicó.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR JR., Pedro Nazareth et al. Disparidades na epidemiologia e no tratamento de câncer nas populações indígenas brasileiras. *Einstein (São Paulo) São Paulo*, v. 14, n. 3, p. 330-337, Sept. 2016.

ANDRADE, F. L. J. P. *et al.* Incapacidade cognitiva e fatores associados em idosos institucionalizados em Natal, RN, Brasil. **SciELO**, Rio de Janeiro, 2017.

BATISTON, Adriane Pires, et al. Disfunções físico-funcionais em pacientes oncológicos: a importância do cuidado paliativo. 2017.

COSTA, Beatriz Priscila; DUARTE, Luciano Azevedo. Reflexões bioéticas sobre finitude da vida, cuidados paliativos e fisioterapia. **Rev. Bioét.**, Brasília , v. 27, n. 3, p. 510-515, Sept. 2019.

DANTAS, M. M. F.; AMAZONAS, M. C. L. C. A Experiência Doentia: Cuidados Paliativos Dada a impossibilidade de curar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, 2016.

DOMICIANO, B. R. *et al.* Função cognitiva de idosos residentes em instituições de longa permanência: efeitos de um programa de fisioterapia. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** Rio de Janeiro. 2016.

DUARTE, Bárbara Carolina Bezerra, et al. Atuação do fisioterapeuta em pacientes oncológicos em cuidados paliativos em um hospital filantrópico da cidade de Maceió. 2018.

FERNANDES, Maria Andréa et al . Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal. **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro , v. 18, n. 9, p. 2589-2596, 2013 .

Fortaleza (CE). **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro , v. 16, supl. 1, p. 1457-1465, setembro 2014.

FLORENTINO, DM et al. A fisioterapia no alívio da dor: uma visão reabilitadora em cuidados paliativos. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, 2012.

FREIRE, M. E. M. et al. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Texto Contexto Enferm*, v. 27, n. 2, 2018.

FREITAS, Gabrielle Silva de Souza, et al. A contribuição da fisioterapia nos cuidados paliativos em crianças com leucemia. **Rev. Uniabeu**. v.9, n.21, p., janeiro-abril. 2016.

MENEZES, A. V. *et al.* Efetividade de uma intervenção fisioterapêutica cognitivo-motora em

idosos institucionalizados com comprometimento cognitivo leve e demência leve. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2016.

MULLER, Alice Mânica. et al. Paciente Oncológico em Fase Terminal: Percepção e Abordagem do Fisioterapeuta. 2011.

OLIVEIRA, Talita de; BOMBARDA, Tatiana Barbieri; MORIGUCHI, Cristiane Shinohara. Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro. v. 27, n. 4, p. 427-431, Dec. 2019.

OLSSON MÖLLER, U., STIGMAR, K., BECK, I. *et al.* Preenchendo lacunas na vida cotidiana - uma abordagem de listagem gratuita para explorar a variedade de atividades realizadas por fisioterapeutas em cuidados paliativos especializados. *BMC Palliat Care* **17**, 20 (2018). <https://doi.org/10.1186/s12904-018-0272-x>

OMS. National cancer control programmes: policies and managerial guidelines. Genève: OMS, 2012.

PRZEDBORSKA, Agnieszka et al. Original paper The effect of physiotherapy on the condition of cancer patients receiving palliative care. **Medycyna Paliatywna**, v. 8, 2016.

RANZI, Cláudia et al. Effects of exercises on pain and functional capacity in hospitalized cancer patients. *BrJP*, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 255-259, Sept. 2019.

SILVA, Regielly Candido da et al. Um olhar da fisioterapia para as sobreviventes do câncer do colo do útero. *Cad. edu saúde e fis.*, v. 5, n. 9, 2018.

SILVA, R. S. *et al.* Condições de saúde de idosos institucionalizados: contribuições para ação interdisciplinar e promotora de saúde. **Cad. Bras. Ter. Ocup.** São Carlos. v. 27, n. 2, p. 345-356, 2019.

ZIMMERMANN, I. M. M. *et al.* Idosos Institucionalizados: Comprometimento Cognitivo e Fatores Associados. **SciELO**. 2015.

SILVA, Carlos Maximiliano Gaspar Carvalho Heil et al. Relação médico-paciente em oncologia: medos, angústias e habilidades comunicacionais de médicos na cidade de Fortaleza (CE). *Ciênc. saúde coletiva* [online], vol.16, 2011.

THEOBALD, Melina Raquel et al. Percepções do paciente oncológico sobre o cuidado. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 4, p. 1249-1269, Outubro. 2016.

